

Maura Soares

Assunto: Defesa das Áreas de Proteção Total na RAMPA

De: Emma Agnelli <[REDACTED]>

Enviada: 23 de abril de 2025 10:01

Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>

Assunto: Defesa das Áreas de Proteção Total na RAMPA

Ex.mo Senhor Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento,

Venho por este meio expressar a minha profunda e firme oposição à proposta legislativa que visa permitir a pesca, ainda que seletiva, nas Áreas de Proteção Total da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).

Estas zonas foram estabelecidas com base em critérios científicos rigorosos, ampla participação pública e um processo democrático exemplar, refletindo o compromisso dos Açores com a conservação marinha. Permitir qualquer forma de atividade extrativa nestas áreas é desvirtuar a sua razão de ser, fragilizando a confiança da sociedade nos compromissos assumidos em prol da biodiversidade, da sustentabilidade e das gerações futuras.

O arquipélago dos Açores alberga uma biodiversidade única, incluindo espécies endémicas e habitats sensíveis, que dependem diretamente da existência destas zonas de proteção integral. As reservas marinhas desempenham um papel essencial na recuperação dos ecossistemas e na sustentabilidade da pesca artesanal, vital para a economia e identidade cultural da região. São verdadeiros refúgios onde a vida marinha pode prosperar com mínima interferência humana, fortalecendo também a resiliência dos ecossistemas face às alterações climáticas.

A integridade da RAMPA é uma conquista coletiva que deve ser respeitada e preservada. Enfraquecer estas áreas seria um retrocesso num percurso em que os Açores têm sido líderes e exemplo a nível mundial na conservação dos oceanos.

Por tudo isto, apelo respeitosamente à rejeição desta proposta legislativa, em nome do futuro do mar dos Açores — que é, afinal, o nosso futuro comum.

Com os melhores cumprimentos,

Emma Agnelli